



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Setembro de 2022

Publicado em 11/10/2022 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos
Rogério Boueri Miranda

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora Executiva
Marise Maria Ferreira

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE SETEMBRO/2022

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,44% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,44% em setembro, caindo 0,14 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (0,58%), e registrando o menor índice desde julho de 2020. Os últimos doze meses foram para 13,11%, resultado pouco abaixo dos 13,61% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O acumulado até o terceiro trimestre fechou em 10,22%. Em setembro de 2021 o índice foi 0,88%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.661,85, passou em setembro para R\$ 1.669,19, sendo R\$ 999,96 relativos aos materiais e R\$ 669,23 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 0,53%, registrando queda, tanto em relação ao mês anterior (0,69%), como a setembro de 2021 (1,21%), 0,16 e 0,68 pontos percentuais respectivamente. A taxa de setembro representa o segundo menor índice de 2022, ficando atrás apenas do índice do mês de março.

Já a mão de obra, registrou índice de 0,31%, caindo 0,11 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,42%), com apenas um acordo

coletivo observado no período. Comparando com setembro do ano anterior (0,40%), houve queda de 0,09 ponto percentual.

Os acumulados até o terceiro trimestre foram: 9,89% (materiais) e 10,73% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 13,99% (materiais) e 11,80% (mão de obra), respectivamente.

Região Sul registra a maior variação mensal

A Região Sul, com acordo coletivo firmado em Santa Catarina, e alta na parcela dos materiais nos três estados, ficou com a maior variação regional em setembro, 0,95%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,52% (Norte), 0,42% (Nordeste), 0,27% (Sudeste), e 0,42% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.653,98 (Norte); R\$ 1.556,52 (Nordeste); R\$ 1.737,19 (Sudeste); R\$ 1.745,74 (Sul) e R\$ 1.683,10 (Centro-Oeste).

Santa Catarina registra a maior alta

Com alta na parcela de materiais, e reajuste observado nas categorias profissionais, Santa Catarina foi o estado com a maior variação mensal, 2,80%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2022 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1669,19	835,50	0,44	10,22	13,11
REGIÃO NORTE	1653,98	824,04	0,52	9,79	14,99
Rondônia	1738,73	969,64	0,68	16,06	18,50
Acre	1796,91	953,52	1,10	11,35	16,30
Amazonas	1639,92	802,83	0,71	12,51	15,65
Roraima	1703,45	707,47	0,76	8,26	15,71
Para	1616,98	775,39	0,26	6,36	13,26
Amapá	1589,49	772,00	0,37	11,35	14,53
Tocantins	1734,52	911,91	0,72	13,82	18,28
REGIÃO NORDESTE	1556,52	840,61	0,42	9,73	12,28
Maranhão	1572,93	828,75	0,70	9,68	13,12
Piauí	1504,45	999,78	0,41	8,65	12,17
Ceara	1542,54	891,03	0,88	10,55	12,47
Rio Grande do Norte	1533,42	772,85	0,83	16,23	18,90
Paraíba	1571,88	869,18	0,50	9,57	12,06
Pernambuco	1536,01	821,27	0,20	11,12	13,88
Alagoas	1471,20	734,96	0,77	8,20	11,17
Sergipe	1463,49	777,66	0,66	8,52	11,57
Bahia	1604,45	849,34	-0,01	8,03	10,13
REGIÃO SUDESTE	1737,19	831,65	0,27	10,48	13,14
Minas Gerais	1619,95	891,54	0,37	10,52	11,90
Espirito Santo	1548,01	858,70	-0,11	9,99	13,98
Rio de Janeiro	1839,08	838,14	0,22	9,78	13,24
São Paulo	1782,14	804,92	0,27	10,80	13,76
REGIÃO SUL	1745,74	834,92	0,95	9,47	11,52
Paraná	1723,58	824,23	0,11	9,56	11,69
Santa Catarina	1880,86	1018,50	2,80	9,86	11,54
Rio Grande do Sul	1652,71	750,11	0,44	8,81	11,15
REGIÃO CENTRO-OESTE	1683,10	859,24	0,42	11,96	15,85
Mato Grosso do Sul	1668,47	784,82	0,35	11,92	15,55
Mato Grosso	1686,99	962,33	0,87	14,83	17,49
Goiás	1667,86	880,93	0,11	12,29	16,19
Distrito Federal	1709,22	754,80	0,28	7,94	13,43

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2022 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1772,09	886,36	0,44	10,24	13,01
REGIÃO NORTE	1747,32	870,73	0,49	9,65	14,84
Rondônia	1840,30	1026,16	0,64	15,81	18,09
Acre	1893,53	1005,14	1,02	11,06	15,77
Amazonas	1736,72	850,45	0,65	12,58	15,59
Roraima	1804,02	749,12	0,75	7,83	15,41
Para	1704,90	817,14	0,25	6,04	13,11
Amapá	1683,42	817,60	0,35	11,35	14,37
Tocantins	1832,93	963,97	0,70	14,17	18,41
REGIÃO NORDESTE	1647,10	889,76	0,40	9,81	12,23
Maranhão	1665,13	877,47	0,67	9,67	12,97
Piauí	1588,67	1055,53	0,39	8,62	11,96
Ceara	1630,05	941,04	0,84	10,58	12,37
Rio Grande do Norte	1622,40	817,53	0,79	16,33	18,85
Paraíba	1665,92	921,07	0,44	9,55	11,91
Pernambuco	1626,46	869,65	0,19	11,18	13,79
Alagoas	1554,30	776,81	0,76	8,40	11,22
Sergipe	1546,06	821,68	0,62	8,84	11,77
Bahia	1698,91	898,47	-0,02	8,12	10,10
REGIÃO SUDESTE	1849,80	885,04	0,29	10,57	13,18
Minas Gerais	1713,30	942,51	0,35	10,58	11,87
Espirito Santo	1640,48	910,04	-0,10	9,95	13,87
Rio de Janeiro	1962,81	895,04	0,19	9,72	13,09
São Paulo	1903,47	859,62	0,32	10,96	13,85
REGIÃO SUL	1862,28	890,48	0,98	9,57	11,46
Paraná	1842,14	880,76	0,11	9,73	11,60
Santa Catarina	2013,34	1090,31	2,89	9,86	11,49
Rio Grande do Sul	1750,52	794,67	0,46	8,90	11,09
REGIÃO CENTRO-OESTE	1778,78	908,00	0,38	11,74	15,44
Mato Grosso do Sul	1766,25	830,03	0,34	11,88	15,30
Mato Grosso	1777,50	1014,00	0,78	14,33	16,84
Goiás	1766,06	932,12	0,09	12,18	15,85
Distrito Federal	1806,88	798,14	0,27	7,85	13,25

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br